

Língua Portuguesa

9.º ano

Agi



REVISE, CONFIRME
E AMPLIE
SEUS CONHECIMENTOS

Língua portuguesa

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <http://meninomaluquinho.educacional.com.br/paginaTirinha/PaginaAnterior.asp?da=01072020>. Acesso em 16 jul. 2020

1. Já no primeiro quadrinho, o leitor percebe a intensidade da alegria do Menino Maluquinho com relação às férias, e isso é evidenciado

- a) por meio da fala dele, quando usa a interjeição “OBA”.
- b) por meio da pontuação expressiva, os pontos de exclamação, nas frases que pronuncia.
- c) por meio da sua fala em tom mais alto, indicada pela fonte maior e em negrito, pontuada com exclamação, além da sua expressão facial de alegria e movimentos corporais (salto) realizados ao mesmo tempo.
- d) pelo contraste de reação entre ele e seu amigo, que não parece nada entusiasmado com as férias.

2. Por meio das linguagens verbal (escrita) e não verbal (imagética), a informação que é transmitida no primeiro quadrinho é

- a) que o Menino Maluquinho e o Junim se encontraram casualmente na rua.
- b) que os dois meninos tinham acabado de sair da escola, em seu último dia de aula antes das férias.
- c) que eles são vizinhos, moram no mesmo bairro.
- d) que eles pretendiam passar o dia na praia.

3. As duas falas do Junim, amigo do Maluquinho,

- a) demonstram seu pessimismo com relação às férias.
- b) alertam o Maluquinho sobre a interdição da praia.
- c) indicam que ele não gosta de praia.
- d) demonstram que ele não estava feliz em sair de férias.

Língua portuguesa

Agora, leia este poema de Roseana Murray.

RECEITA de acordar palavras

palavras são como estrelas
facas ou flores
elas têm raízes pétalas espinhos
são lisas ásperas leves ou densas
para acordá-las basta um sopro
em sua alma
e como pássaros
vão encontrar seu caminho

MURRAY, Roseana. Receitas de olhar. São Paulo: FTD, 1997, p. 10.

4. No poema, as palavras são comparadas a estrelas, facas e flores. Por que elas são comparadas assim?

- a) Porque as palavras estão em todos os lugares, escritas ou orais, assim como encontramos estrelas, facas e flores.
- b) Porque, dependendo do seu emprego, da conotação empregada, elas podem fazer brilhar (estrela), agradar (flores) ou ferir (faca) as pessoas.
- c) Porque as palavras têm o poder de atingir as pessoas, assim como as estrelas, as facas e as flores.
- d) Porque, em poema, tudo é possível.

5. A linguagem utilizada nesse poema é

- a) objetiva, as ideias são transmitidas de forma precisa.
- b) subjetiva, as palavras utilizadas estão em seu sentido próprio, comum, aquele que consta nos dicionários e encontramos em outros gêneros jornalísticos.
- c) objetiva, de acordo com a característica e propósito desse gênero textual.
- d) subjetiva, pois as palavras apresentam sentido figurado, poético, diferente daquele que normalmente é empregado e dependem do contexto para serem interpretadas.

Língua portuguesa

6. Nesse poema, encontramos algumas palavras acentuadas, que são classificadas como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Complete a tabela com as palavras acentuadas do texto, de acordo com a classificação que recebem.

oxítona	paroxítona	proparoxítona

Língua portuguesa

A fábula abaixo é, originariamente, de Esopo, mas foi contada e recontada em diferentes épocas, por vários autores. Por isso, você a encontra em diferentes versões. Confira uma delas!

A RAPOSA E AS UVAS

Uma raposa vinha andando pela floresta, morrendo de fome. Súbito, viu uma parreira carregada com uvas maduras, parecendo deliciosas. Com água na boca, a raposa se pôs a dar pulos para alcançar as uvas, esforçando-se ao máximo.

Longos minutos depois, a cansada raposa não havia conseguido sequer uma uva, quanto mais um cacho. Decepcionada, começou a se afastar, resmungando:

– Estão verdes...

Ouviu-se um barulho vindos dos galhos, e alguma coisa despencou da parreira. Foi o suficiente para que a raposa voltasse correndo até a árvore, para constatar, decepcionada, que era apenas uma folha.

Moral: Quem desdenha quer comprar.

PORTELA, Fernando; KUPSTAS, Marcia. Sete faces da fábula. São Paulo: Moderna, 1992. p. 91.

Língua portuguesa

7. O significado das palavras “SÚBITO” e “DESDENHA” são compreensíveis no texto por meio do contexto.

▶ Por quais expressões poderiam ser substituídas, respectivamente, sem alterar o sentido do texto?

- a) De repente / despreza
- b) Inesperadamente / deseja
- c) Repentinamente / admira
- d) À toa / despreza

Língua portuguesa

8. Releia este trecho do texto, prestando atenção aos termos destacados.

Com água na boca, a raposa se pôs a dar pulos para alcançar as uvas, esforçando-se ao máximo.

Longos minutos depois, a cansada raposa não havia conseguido sequer uma uva

► Os termos destacados são, respectivamente,

- a) advérbios de modo, modo, lugar e negação.
- b) advérbios de intensidade, modo, tempo e negação.
- c) advérbios de modo, modo, tempo e negação.
- d) advérbios de lugar, intensidade, lugar e negação.

Língua portuguesa

8. Leia este outro trecho, prestando atenção à função das palavras em destaque no texto.

Súbito, viu uma parreira **carregada** com uvas **maduras**, parecendo **deliciosas**. Com água na boca, a raposa se pôs a dar pulos para alcançar as uvas, esforçando-se ao máximo.

Longos minutos depois, a **cansada** raposa não havia conseguido sequer uma uva, quanto mais um cacho. **Decepcionada**, começou a se afastar, resmungando:

► Sobre essas palavras...

- a) são adjetivos e não alteram em nada o sentido do texto.
- b) são substantivos simples e comuns e, sem elas, o texto perderia o sentido.
- c) por serem adjetivos, enriquecem o texto com detalhes importantes para a sua compreensão.
- d) por serem substantivos femininos, concordam em gênero com as outras palavras com as quais se relacionam.

10. Reconte esta mesma fábula, como se você fosse a raposa, portanto, narrador e personagem ao mesmo tempo, fazendo as alterações necessárias. Já a iniciamos para você!

A RAPOSA E AS UVAS

Uma raposa vinha andando pela floresta, morrendo de fome. Súbito, viu uma parreira carregada com uvas maduras, parecendo deliciosas. Com água na boca, a raposa se pôs a dar pulos para alcançar as uvas, esforçando-se ao máximo.

Longos minutos depois, a cansada raposa não havia conseguido sequer uma uva, quanto mais um cacho. Decepcionada, começou a se afastar, resmungando:

– Estão verdes...

Ouviu-se um barulho vindos dos galhos, e alguma coisa despencou da parreira. Foi o suficiente para que a raposa voltasse correndo até a árvore, para constatar, decepcionada, que era apenas uma folha.

Eu vinha andando pela floresta... _____

Língua Portuguesa

Gabarito

	A	B	C	D
1			X	
2		X		
3	X			
4		X		
5				X
6	OXÍTONA: ACORDÁ-(LA) PAROXÍTONA: RAÍZES PROPAROXÍTONA: PÉTALAS, ÁSPERAS, PÁSSAROS			
7	X			
8			X	
9			X	
10	PRODUÇÃO TEXTUAL			

Língua portuguesa

**HABILIDADES DA BNCC
TRABALHADAS
GABARITO COMENTADO**

1. Resposta C

(HD19LP61) Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois pontos, travessão, verbos de dizer).

(HD19LP12) Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.

(HD19LP25) Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens.

Por meio dessa questão, avalia-se se o aluno consegue perceber os efeitos de sentido ocasionados por elementos expressivos, tanto da linguagem verbal, quanto da imagética, que se complementam, contribuindo para a compreensão global do texto.

2. Resposta B

(HD19LP25) Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. –, reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens.

Importante o estudante fazer leitura não apenas do verbal, mas da linguagem imagética, relacionando-as, a ponto de inferir a resposta que se espera dele.

3. Resposta A

(HD19LP20) Inferir ou deduzir informações implícitas.

Essa questão possibilita, ao professor, perceber se o estudante consegue fazer inferências. As “dicas” são dadas pelo próprio personagem, mas só no último quadrinho o leitor se dá conta do porquê das suas insinuações: pessimismo.

4. Resposta B

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(HD19LP20) Inferir ou deduzir informações implícitas.

Por meio de comparações metafóricas, o poema associa “palavras” a estrelas, flores, faca. O estudante deve ser capaz de, induzido pelas ideias das alternativas, chegar à inferência desejada.

5. Resposta D

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(HD19LP20) Inferir ou deduzir informações implícitas.

Nessa questão, o aluno deve perceber que o poema apresenta uma linguagem conotativa, subjetiva, poética, e os elementos e a forma como suas ideias são encadeadas possibilitam chegar a essa conclusão.

6. OXÍTONA: ACORDÁ-(LA)

PAROXÍTONA: RAÍZES

PROPAROXÍTONA: PÉTALAS, ÁSPERAS, PÁSSAROS

(HD19LP62) Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia.

Essa questão possibilita avaliar se o aluno faz distinção entre as palavras que se classificam conforme sua tonicidade. Na oralidade, a sílaba tônica flui com naturalidade, mas é na leitura e na escrita que se faz necessária essa marcação, para a construção dos sentidos das palavras e do próprio texto.

7. Resposta A

(HD19LP21) Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas.

As palavras destacadas no texto não são de uso diário. Portanto, o estudante deverá ser capaz de, pelo contexto, perceber os seus significados.

8. Resposta C

(HD19LP52) Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).

Essa questão proporciona saber se o estudante consegue perceber a relação de sentido entre advérbios/locuções adverbiais com os verbos, adjetivos e advérbios em textos, além das relações de circunstâncias que estabelecem, como de tempo, lugar, modo...

9. Resposta C

(HD19LP52) Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).

Identificar os adjetivos e reconhecer sua importância nos textos é o objetivo dessa questão. Com eles, o texto ganha detalhes, muitas vezes, imprescindíveis para que o leitor consiga construir a imagem que ele suscita.

10. Produção textual

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens, e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo.

(HD19LP39) Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.

(HD19LP53) Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância).

É por meio da produção textual que o estudante consegue mostrar o grau de competência linguística que já adquiriu. Cabe ao professor perceber quais habilidades ainda precisam ser reforçadas.

Língua Portuguesa

Informação importante para o(a) professor(a):

As habilidades com o código HD referem-se às dimensões indicadas na BNCC de Língua Portuguesa, a partir da p. 70.

O código HD... foi criado pela Editora, seguindo uma sequência numérica, de acordo com a ordem em que elas aparecem descritas na BNCC.